

DO PERÍODO CRÍTICO AO PERÍODO DE RESOLUTIVIDADE: EVOLUÇÃO DE UM PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS

ALINE DOS SANTOS DUARTE; KAREN SCHEIN DA SILVA; MAURA PIA FERRÃO; MARIA HENRIQUETA LUCE KRUSE; TÁBATA DE CAVATÁ

INTRODUÇÃO: A terapia paliativa oferece assistência multidisciplinar a pacientes fora de possibilidades terapêuticas de cura visando ao controle de sintomas e à promoção da qualidade de vida do paciente e de sua família. Em meio a debates sobre o tema, percebeu-se a necessidade de desmistificar a idéia de que os Cuidados Paliativos (CP) destinam-se apenas a pacientes moribundos. **OBJETIVOS:** Relatar a evolução de um paciente em CP acompanhado durante estágio curricular de enfermagem no Núcleo de Cuidados Paliativos (NCP) do HCPA que experimentou a evolução do estado de saúde crítico para um período de resolutividade. **METODOLOGIA:** Trata-se de relato de caso de um paciente com adenocarcinoma sem sítio primário com metástase óssea, pulmonar e hepática. Realizou-se exame físico do paciente em dois períodos: no início da internação no NCP e na véspera da alta hospitalar. **RESULTADOS:** Sinais e sintomas apresentados no período crítico: ansiedade e desânimo, insônia, abdome distendido, acolia, constipação, desnutrição, dispnéia, dor, extremidades hipocoradas, força muscular diminuída, hematúria, hipertermia, icterícia de pele e mucosas, náusea, petéquias em membros inferiores e abdome e dreno biliar aberto em frasco. Após 27 dias de intervenção da equipe multidisciplinar, o paciente teve alta apresentando motivação, abdome distendido, acolia, desnutrição, dor controlada, força muscular diminuída, porém em menor intensidade, icterícia amena e dreno biliar aberto em frasco. **CONCLUSÃO:** Buscou-se repensar o conceito de que os cuidados paliativos destinam-se apenas a pacientes moribundos. As intervenções da equipe, embora não promovam a cura, são eficazes em controlar os sintomas e promover o aumento da qualidade de vida do paciente e de sua família nos diferentes estágios da doença.